

***ANEXO IV-1 – DOSSIÊ FOTOGRÁFICO DOS
PROCEDIMENTOS UTILIZADOS PARA A AMOSTRAGEM DAS
MATRIZES AMBIENTAIS***

Monobóia e embarcação



Figura 01 - Monobóia localizada na área de estudo.



Figura 02 – Embarcação utilizada na campanha de amostragem.

Água - Físico-químico - Malha 01

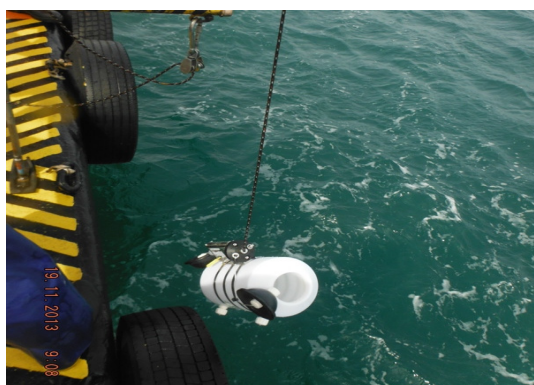


Figura 03 – Lançamento da garrafa de van Dorn para a coleta de água.



Figura 04 – Acondicionamento das amostras sob refrigeração imediatamente após a coleta.

Sedimento - Físico-químico - Malha 01



Figura 05 – Pegador do tipo Petersen, em aço inox 316, utilizado para a coleta de sedimento.



Figura 06 – Retirada do pegador do tipo Petersen contendo o sedimento coletado.



Figura 07 – Bandejas e espátulas, em aço inox, utilizadas para homogeneizar o sedimento coletado.

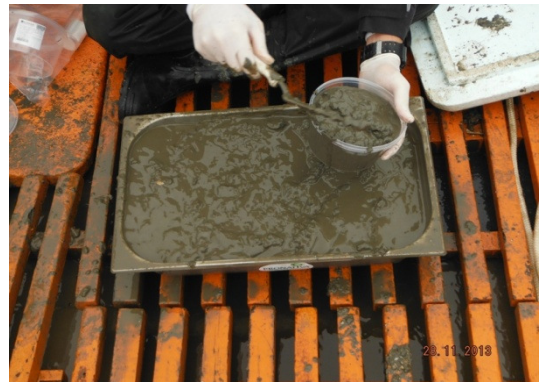


Figura 08 – Armazenamento das amostras de sedimento em frascaria fornecida pelo laboratório contratado.

Correntometria - Malha 01



Figura 09 – Lançamento do ADCP para a medição do perfil vertical de correntes.



Figura 10 – Registro das medições físico-químicas realizadas em campo na água.

Sedimento - Físico-químico - Malha 02



Figura 11 – Delimitação do percurso de coleta das amostras de sedimento praial.



Figura 12 – Coleta da amostra de sedimento praial com pegador do tipo Petersen, em aço inox 316.



Figura 13 – Retirada das amostras de sedimento praial do pegador do tipo Petersen.



Figura 14 – Armazenamento das amostras de sedimento praial em frascaria fornecida pelo laboratório contratado.

Comunidade planctônica - Malha 03



Figura 15 – Rede utilizada para a coleta da comunidade planctônica, incluindo fluxômetro.



Figura 16 – Lançamento da rede para a coleta da comunidade planctônica.



Figura 17 – Retirada da rede de coleta da comunidade planctônica.



Figura 18 – Armazenamento das amostras em frascaria previamente identificada.

Macrofauna bentônica e ictiofauna - Malha 03



Figura 19 – Rede de arrasto com portas para a coleta da macrofauna bentônica e ictiofauna.



Figura 20 – Material grosseiro coletado juntamente com os organismos nas redes de arrasto com portas.



Figura 21 – Exemplos da macrofauna bentônica e ictiofauna coletados com a rede de arrasto com portas.



Figura 22 – Armazenamento das amostras biológicas em sacos previamente identificados.